

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Gastronomia na Redenção

“Refúgio do Lago abre no dia 19 no Parque da Redenção” (Jornal do Comércio, edição de 11/05/2022). Excelente iniciativa. Frequentava o orquidário e lógico que lamento o fim, mas há muito tempo poucas pessoas o visitavam e quando fechou, poucos notaram. O novo espaço acompanha as mudanças, mas já nasce limitando o público. Não aceitar dinheiro é simplesmente inadmissível. (Maria Angela Camini)

Mercado Público

Estava eu, com amigos e amigas, em um bar em 2013, na Floresta, se não me engano um sábado à noite, quando recebemos a notícia de que o segundo andar do Mercado Público estava em chamas. Pois agora, passados 9 anos, eis que teremos a volta do segundo andar do Mercado em julho próximo. Ótima notícia (Jornal do Comércio, página 8, edição de 12/05/2022). O Mercado Público é uma atração de Porto Alegre com mais do que 100 anos. Merece todo apoio e conservação. Estarei visitando o Mercado, assim que o segundo andar for liberado. Ele merece, vou ali desde criança. (Luciana Collares)

Cobreadores de ônibus

Ônibus sem cobreadores visando baixar as tarifas pode se tornar um problema. Caberá aos motoristas ficarem atentos sobre os usuários para saber se passaram o cartão de cobrança? Se for assim, perderão o foco no trânsito, o que será perigoso. (Márcio Villasboas)

Ponte provisória

O Comandante Militar do Sul, General Valério Stumpf, autorizou o Exército a construir uma ponte provisória no Pedroso, haja vista que a ponte que existia foi levada pela enchente recentemente. O prefeito de São Gabriel, Lucas Menezes, esteve em audiência com o general no dia 11, última quarta-feira. Uma ótima notícia para todos que precisam acessar o Pedroso, mas o Estado precisa fazer a sua parte, ou seja, construir uma nova ponte, recuperar outras e realizar reparos na ERS 630 que está em péssimas condições de trafegabilidade. (Guido Ávila, jornalista, São Gabriel/RS)

Patrimônio Histórico

Para quem ainda não sabe, existe há um bom tempo o Site Amigos do Patrimônio Histórico de Porto Alegre, com milhares de seguidores. Cultivam os prédios históricos da cidade, com fotos, pedindo que muitos deles sejam preservados, caso da Igreja que existia junto da Praça Otávio Rocha, no Centro. Ricardo Eckert, junto de outras milhares de pessoas, é um dos incentivadores do Site. (Renato Balbão)

Câmeras na polícia

É muito bom que os policiais militares tenham câmeras acopladas ao fardamento, durante o policiamento ostensivo nas ruas. Isso evitará muitos questionamentos sobre a atuação deles, nas ruas, quando, algumas vezes são acusados de truculência, violência e até mortes de infratores. Que a nossa Brigada Militar adote logo o modelo. (Ariovaldo C. de Lima, Porto Alegre)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

14 | Quem São, 11 de maio de 2022 | **economia** | Jornal do Comércio | Porto Alegre

Refúgio do Lago abre dia 19 na Redenção

Em fase de ajustes e com atendimento reduzido, complexo de gastronomia e lazer funcionará das 8h às 22h



Um espaço de lazer e gastronomia, o Refúgio do Lago, que funcionará a partir de amanhã (12), no Parque da Redenção, em Porto Alegre, está em fase de ajustes. O complexo, que será aberto no dia 19, terá um atendimento reduzido e funcionará das 8h às 22h. O espaço, que inclui um lago, um orquidário e um espaço de gastronomia, será um ponto de encontro para quem quiser aproveitar o fim de semana no Parque da Redenção. O Refúgio do Lago, que funcionará a partir de amanhã (12), no Parque da Redenção, em Porto Alegre, está em fase de ajustes. O complexo, que será aberto no dia 19, terá um atendimento reduzido e funcionará das 8h às 22h. O espaço, que inclui um lago, um orquidário e um espaço de gastronomia, será um ponto de encontro para quem quiser aproveitar o fim de semana no Parque da Redenção.

Recepção para convidados precede abertura oficial



Uma recepção para convidados precede a abertura oficial do Refúgio do Lago. O espaço, que inclui um lago, um orquidário e um espaço de gastronomia, será um ponto de encontro para quem quiser aproveitar o fim de semana no Parque da Redenção.

/ ARTIGOS

Fator humano e segurança da informação

Luciano Alonso

A engenharia social é, hoje, a maneira predileta de ataques hacker para roubo e sequestro de dados. Isso porque o fator humano é uma das principais causas de incidentes cibernéticos. Segundo o conceituado Relatório de Investigações de Vazamentos de Dados de 2021, produzido pela Verizon, em 85% dos mais de 5.000 casos analisados, o elemento humano estava envolvido no incidente.

Os números demonstram a necessidade das empresas em terem uma gestão de segurança cibernética alinhada com a equipe. A adequação de identidades e acessos e o investimento em recursos e controles técnicos são tão fundamentais quanto concentrar mais esforços nas pessoas.

Elaborar e aplicar uma política de segurança da informação que defina regras e procedimentos a serem seguidos por todos é uma das maneiras mais eficazes de proteger o negócio. Mais do que cumprir normas internas e legislações, os colaboradores devem compreender a importância da precaução dentro e fora do ambiente de trabalho.

Em conjunto com o departamento de Recursos Humanos, o processo de integração de pessoas deve contar com um momento específico de orientações quanto à política de segurança da informação da empresa. Métodos como a gamificação podem tornar o processo mais lúdico. Assim, ao iniciar no posto de trabalho, o novo colaborador terá ciência dos cuidados e do comportamento

que deverá ter frente às questões que envolvem os dados corporativos.

Controles de segurança como instalação de firewall, atualizações de antivírus, análises de vulnerabilidades e soluções contra vazamento de dados são alguns dos principais mecanismos de proteção digital. Mas para manter o ambiente seguro, padrões e definições da área de segurança da informação devem ser obedecidos por todos.

Outro ponto muito importante é a educação corporativa. Aplicação de testes de phishing, distribuição de cartilhas e orientações sobre boas práticas e novos riscos são maneiras de se comunicar com os setores. A própria Autoridade Nacional de Proteção de Dados aponta a conscientização e treinamento de equipes como item necessário para o atendimento à LGPD.

O desafio é aliar a gestão de pessoas à gestão de riscos em cibersegurança. A transformação começa antes de tudo em reconhecer a complexidade do tema. A mudança cultural é o caminho para negócios mais seguros.

Diretor Executivo da Smart Support

Inovação tem lugar

Cezar Augusto Gehm Filho

Na natureza, os seres precisam de um ecossistema para crescer e sobreviver. Nós, humanos, tentamos replicar esse modelo, criando outros ecossistemas – de inovação, empreendedorismo, varejo, imobiliário, industrial, social e tantos outros. Essa não é uma tarefa simples. Pelo contrário: exige esforço, tempo, pessoas, ideias, construção compartilhada. Também, demanda uma ampla rede de apoio, de governos a empreendedores e organizações, alinhando o interesse de todos. Precisa, ainda, de capital intensivo.

Por tudo isso, é surpreendente o que uma cidade gaúcha vem fazendo: Gravataí. Já tive a oportunidade de conhecer de perto alguns ecossistemas no exterior, como no Canadá e em Portugal, e no próprio Brasil, incluindo Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. E o município da Região Metropolitana de Porto Alegre tem feito um trabalho exemplar.

No ambiente regulatório, já estão na frente. São várias as ações: criaram a Lei da Inovação, Sandbox (flexibilização para testar modelos de negócios inovadores que ainda não possuem en-

quadramento), Marco Regulatório das Startups, Conselho de Inovação, Fundo de Inovação e Tecnologia e Governo Digital. Também há iniciativas de tecnologia 5G e a Usina de Talentos, capacitando jovens e adultos para o futuro do trabalho.

Somado a isso, o estímulo ao empreendedorismo de alto impacto está ativo através de projetos como Woman In (voltado a mulheres inovadoras) e a incubação e aceleração de empresas com base tecnológica. Além disso, um novo ambiente – chamado de Casa das Startups – será sediado em um condomínio de alto padrão que é pioneiro no conceito do Novo Urbanismo. Mais para frente, será consolidado o Parque Tecnológico PradoTech, que envolve iniciativa privada, Parque Tecnológico Unitec da Unisinos, Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia e Associação Gaúcha de TI do Vale do Gravataí.

Pelo mundo afora, os exemplos bem-sucedidos mostram que inovação é muito mais sobre pessoas do que processos. E faz toda a diferença quando empreendedores encontram um locus apropriado para transformar seus planos em produtos e serviços concretos. Com velocidade e atendendo às necessidades reais da população. Muitas vezes, olhamos para longe em busca de inspirações a serem seguidas. Mas, hoje, temos aqui, perto de nós, uma cidade que está acertando o rumo e servindo de exemplo na construção de um ecossistema. Gravataí está de parabéns.

CEO da PipeRun